

27 NOV 1992

GOVERNO

Benevides ameaça tirar férias de parlamentares

Medida visaria aprovar projetos considerados urgentes por Itamar

BRASÍLIA — O presidente do Congresso, senador Mauro Benevides (PMDB-CE), prometeu ontem ao presidente em exercício, Itamar Franco, aprovar os projetos que garantam a governabilidade, mesmo que precise cancelar as férias dos parlamentares. As medidas que ele quer aprovar antes do recesso são o ajuste fiscal, a modernização dos portos, as modificações nas licitações, as concessões de serviços públicos e a reforma partidária. Benevides avisou que, se esses projetos não forem votados, "não haverá férias para ninguém".

"O governo entende que é inadiável o ajuste fiscal", disse Benevides. "Não se pode fa-

lar em retomada de desenvolvimento sem colocar o ajuste fiscal como carro-chefe." Ele afirmou que o Orçamento de 1993 também terá de ser aprovado antes do recesso. A proposta enviada pelo governo Collor foi reformulada pela equipe de Itamar.

Pacto não — O presidente em exercício reafirmou que as articulações para o entendimento pela governabilidade serão feitas pelos líderes do governo na Câmara, Roberto Freire (PPS-PE), e no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS). Mas Benevides disse que pode chamar lideranças expressivas da sociedade, como fez após o fim da Comissão Parla-

mentar de Inquérito sobre Paulo César Farias.

Desde ontem, os líderes do governo foram orientados a chamar o pacto de governabilidade de compromisso da governabilidade. Itamar acha a idéia do pacto desgastada. Benevides e Freire já começaram a evitar a palavra.

"Pacto dá sempre a impressão de algo que não deu certo", disse Freire. Ele fez questão de estabelecer as diferenças entre as atuais negociações e as feitas no governo Collor, que também tentou fazer um pacto social. "Pacto entre empresários e trabalhadores é dissídio", disse. "Agora a negociação está no lugar certo: no Congresso."